

CUSTEIO E GESTÃO ORÇAMENTAL

Curso Técnico Superior Profissional em Gestão Industrial da Produção

Código: 312018

Área Científica Predominante: Gestão e administração empresarial

Docente: Daniel Guterres Falcão de Sousa Dias

Idioma de Instrução: Português

Regime: S1

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 108h

ECTS: 6,0

Objetivos

Pretende-se fornecer um enquadramento teórico e prático da Contabilidade de Custos ou Analítica, em particular, dos objetivos prosseguidos e da forma de os alcançar, bem como dos diferentes sistemas de custeio que existem, realçando a necessidade de implementação de uma Contabilidade Analítica para um mais adequado apuramento dos resultados de cada período, bem como para a análise da relação custo-volume-resultados.

Pretende-se, também, caracterizar os elementos fundamentais na gestão orçamental.

Resultados da Aprendizagem

O objetivo da unidade curricular é o estudo das ferramentas de gestão para o apuramento do custo dos produtos e para a elaboração de orçamentos nas empresas. Pretende-se que os alunos adquiram competências para:

Compreender os conceitos fundamentais e a terminologia no âmbito da contabilidade analítica;

Compreender a aplicação da contabilidade analítica na estrutura organizacional;

Demonstrar a diferença entre a contabilidade financeira e a contabilidade analítica;

Ilustrar os procedimentos básicos ao nível da contabilidade analítica e identificar/conhecer/calcular os vários elementos de custo;

Distinguir os diferentes tipos de sistemas e métodos de imputação de custos;

Elaborar diferentes tipos de orçamentos.

Conteúdos Programáticos

I – INTRODUÇÃO

1.1 Necessidade da Contabilidade Analítica como instrumento de apoio à gestão

1.2 Definição, âmbito, objetivos e características da Contabilidade Analítica

1.3 Conceitos económico – financeiros: gastos/custos, despesas, pagamentos, perdas, réditos/proveitos, receitas, recebimentos e ganhos

II – CUSTOS: RECLASSIFICAÇÕES, CONCEITOS, HIERARQUIA DE CUSTOS E ANÁLISE DOS VÁRIOS TIPOS DE RESULTADOS

2.1 Custos Industriais e Custos Não Industriais

2.2 Custos Diretos e Custos Indiretos

2.3 Custos Reais e Custos Teóricos

2.4 Custos Fixos, Variáveis e Semi-Variáveis

2.5 Custos Controláveis e Custos não Controláveis

2.6 Custos Relevantes e Custos Irrelevantes

2.7 Hierarquia dos custos

2.8 Resultados brutos, líquidos e puros

2.9 Custos do produto e custos do período 2.10 Demonstração dos Resultados por Funções: âmbito de aplicação e enquadramento normativo

III – ANÁLISE DAS COMPONENTES DO CUSTO DE PRODUÇÃO

3.1 Custo das matérias-primas e outros materiais

3.2 Custo da mão-de-obra direta

3.3 Gastos gerais de fabrico

3.4 Custo da produção acabada e da produção em vias de fabrico

IV – MÉTODOS UTILIZADOS PARA ANÁLISE E REPARTIÇÃO DOS CUSTOS

4.1 Imputação dos Gastos Gerais de Fabrico

4.1.1 Coeficientes de imputação

4.1.2 Bases de imputação

4.1.3 Imputação de base única e de base múltipla

4.1.4 Método das Secções homogéneas

V – SISTEMAS DE CUSTEIO NA IMPUTAÇÃO DOS CUSTOS

5.1 Sistemas de Custeio Reais e Sistemas de Custeio Teóricos

5.1.1 Sistema de Custeio Total

5.1.2 Sistema de Custeio Variável

5.1.3 Sistema de Custeio Racional

VI – ANÁLISE CUSTO – VOLUME – RESULTADOS

6.1 Introdução ao tema

6.2 Análise do Ponto de Equilíbrio

6.2.1 Definição de Ponto de Equilíbrio

6.2.2 Pressupostos a considerar

6.2.3 Margem de Cobertura ou de Contribuição

6.2.4 Determinação do Ponto de Equilíbrio em Quantidade

6.2.5 Determinação do Ponto de Equilíbrio em Valor

6.3 Análise gráfica 6.3.1 Análise gráfica do Ponto de Equilíbrio

6.3.2 Análise gráfica dos Custos e Proveitos Unitários

6.3.3 Análise gráfica da Margem de Cobertura ou Contribuição

6.4 Margem de Segurança

6.4.1 Conceito de Margem de Segurança

6.4.2 Margem de Segurança em Quantidade

6.4.3 Margem de Segurança em Valor

6.4.4 Margem de Segurança em Percentagem

6.4.5 Análise gráfica da Margem de Segurança

6.5 Análise de Sensibilidade aos Parâmetros: Implicações no Ponto de Equilíbrio

6.5.1 Efeitos de uma alteração nos Custos Fixos

6.5.2 Efeitos de uma alteração nos Preços de Venda

6.5.3 Efeitos de uma alteração nos Custos Variáveis Unitários

6.6 Algumas Limitações da Análise Custo-Volume-Resultados

VII– GESTÃO ORÇAMENTAL

7.1 Definição do Conceito

7.2 Objetivos do Orçamento

7.3 Características do Orçamento

7.4 Vantagens e limitações na utilização de Orçamentos

7.5 Tipos de Orçamentos

7.6 Técnicas para a elaboração de Orçamentos

7.6.1 Orçamento Rígido

7.6.2 Orçamento Flexível

Bibliografia Recomendada

CAIADO, A. (2015). Contabilidade Analítica e de Gestão, Lisboa: Áreas Editora,.

CAIADO, A.; CABRAL, J. (2006). Casos Práticos de Contabilidade Analítica, Lisboa: Áreas Editora. Ferreira, D.;

Caldeira, C.; Asseiceiro, J.; Vieira, J.; Vicente, C. (2014). Contabilidade de Gestão: Estratégia de Custos e de Resultados, Lisboa: Rei dos Livros. Ferreira, D.;

Caldeira, C.; Asseiceiro, J.; Vieira, J.; Vicente, C. (2016). Contabilidade de Gestão: Estratégia de Custos e de Resultados – Casos Práticos, Vol. I e Vol. II, Lisboa: Rei dos Livros.

FRANCO et al. (2009). Temas de Contabilidade de Gestão: Os Custos, os Resultados e a Informação para a Gestão, Lisboa: Livros Horizonte.

Franco et al. (2007). Temas de Contabilidade de Gestão: Gestão Orçamental e Medidas Financeiras de Avaliação do Desempenho, Livros Horizonte, 2.ª Edição, Lisboa.

Nabais, C.; Nabais, F. (2016). Prática de Contabilidade Analítica e de Gestão, Lisboa: Lidel – Edições Técnicas.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

A importância crescente da contabilidade de custos para as organizações, e a reconhecida necessidade de tomar decisões em tempo útil e oportuno justifica a inserção do primeiro capítulo do programa para que sejam apreendidos os fundamentos que justificam a unidade curricular. De forma a compreender quais os principais tipos de custos é incluído no programa o segundo capítulo relativo à reclassificação de custos e análise dos vários tipos de resultados. Os capítulos III, IV, V e VI dão resposta aos objetivos propostos relativos à necessidade de compreender a aplicação da contabilidade de custos na estrutura organizacional, de ilustrar os procedimentos básicos ao nível da contabilidade de custos e de distinguir os diferentes tipos de sistemas e métodos de imputação de custos. O capítulo VII do programa vai ao encontro do objetivo de compreender o processo de gestão orçamental

Métodos de Avaliação

A avaliação da UC será contínua e periódica e incluirá dois elementos de avaliação em dois momentos classificativos:

1o teste com uma ponderação de 35% na classificação final.

2o teste com uma ponderação de 35% na classificação final.

3o Trabalhos individuais ou de grupo com uma ponderação de 20% na classificação final.

4º Avaliação contínua nas aulas / participação e assiduidade - 10%

A nota mínima em cada um dos testes é 7,5 valores. Não obstante, a classificação final resultará da média ponderada dos dois testes, sendo a nota mínima (arredondada) de aprovação a UC igual a 10 valores, numa escala de 0 a 20 valores.

De acordo com o RIAPA - ESG, os estudantes que não obtenham aprovação na UC, no regime de avaliação contínua e periódica, terão que se submeter a avaliação por exame final, que consiste na realização de uma prova de avaliação global escrita, com uma ponderação de 100% na classificação final, e que terá lugar na época de exames do 1o semestre ou na época especial.

Não é permitida a utilização de máquinas de calcular gráficas nem de telemóveis na realização das provas escritas.